

**ADORADORES SÃO FRUTÍFEROS, PORÉM “JANEIROS” - ESPECTADORES - SÃO ESTÉREIS.**

**INTRODUÇÃO:** Creio que a maioria dos cristãos/ãs, principalmente os participantes da Escola Dominical e de grupos de pastoreio, conhecem bem a história de Davi dançando perante o Senhor (2 Samuel 6:11-23). A ocasião era de grande festa: a Arca do Senhor (símbolo da presença de Deus) estava voltando para o povo de Deus. No entanto, por mais de 70 anos, a Arca não ficou no santuário em Siló. A mesma havia sido capturada pelos filisteus quando Eli era Juiz (I Sm 4) e, depois, a devolveram aos israelitas por causa do julgamento que o Senhor fez aos filisteus. Acompanhemos pelo GPS da história o caminho da Arca desde então: Primeiro, a Arca fora levada a Bete-Semes e, em seguida, a Quiriate-Gearim, onde ficou guardada na casa de Abinadabe (I Sm 5:1 – 7:1). Dois sumos sacerdotes – Zadoque e Aimeleque (II Sm 8:17) – ministraram durante o Reinado de Davi, e é possível que um deles houvesse ministrado no santuário em Siló, depois transferido para Gibeão (II Cr 1:1-6), enquanto o outro ministrava na corte em Jerusalém. Davi ergueu uma tenda para a Arca na Cidade de Davi, mas a mobília do tabernáculo só foi transferida para Jerusalém depois que Salomão edificou o templo ao Senhor (I Reis 8:1-4; II Cr 5:1-5).

**1. ATENÇÃO À PRESENÇA DE DEUS**

Davi queria honrar a Deus, como nós que aqui estamos no Sela, queremos de todas as formas honrar, elogiar, louvar ao Deus Criador dos Céus e da Terra. Mas é necessária a devida ATENÇÃO! Davi não queria apenas a Arca. No seu coração tinha o desejo de edificar uma Casa de Glória para o Senhor (II Sm 7; Sl 132:1-5). O conduzir a Arca seria o primeiro passo para a realização de algo ainda MAIOR. Sabemos que no Reinado de Davi esse projeto não foi concluído, porém ele comprou um terreno (II Sm 24:18) e forneceu o projeto, os recursos e os materiais necessários para a construção (I Cr 28 – 29).

Cuidado com o seu coração, pois é enganoso: “O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo? Eu sou o Senhor que sonda o coração e examina a mente, para recompensar a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com as suas obras.” (Jr 17:9-10). Assim sendo faltou algo vital: Davi não consultou o Senhor; fez por emoção, entusiasmo, porém se esqueceu do principal: saber claramente qual era a vontade de Deus. *Você tem consultado ao Senhor em seus projetos e planos, sejam estes de ordem espiritual ou não?*

A obra do Senhor não pode ser feita do nosso jeito, e sim do jeito que o Senhor determina. Uzá morreu por querer ajudar Deus. Não há evidências de que Abinadabe era levita; se ele não era, os filhos também não. O que Uza e Aiô estavam fazendo ali conduzindo a arca do Senhor em cima de um Carro de boi? Este procedimento era comum fora do Israel de Deus, porém não era algo que fora estabelecido pelo Dono da Presença, ou o Dono da Arca. Agora sim, Davi criou juízo e juízo faz bem no Reino Espiritual. Davi envia a Arca para casa de um levita chamado Obede-Edom (I Cr 15:18; 21, 24; 16:5; 26:4-8, 15), local onde permaneceu por três meses. Não há entusiasmo que compense a obediência, não impressionamos a Deus com nosso entusiasmo, mas agradamos e honramos a Ele com nossa obediência.

**2. ATENÇÃO: A BENÇÃO É FRUTO DA OBEDIÊNCIA**

Notícia ruim anda, porém o testemunho corre; logo, logo Davi ficou sabendo das bênçãos provenientes da Arca do Senhor na Casa de Obede-Edom. Assim sendo, ele preparou tudo para trazer a Arca, agora da maneira correta. A Arca deveria ficar na tenda erguida para ela em Jerusalém (I e II Cr foram escritos do ponto de vista sacerdotal, assim sendo o relato de I Cr 15:1 – 16:3 é bem mais completo do que o registro de Samuel).

Foram 16 km de pura festa e de 5,5 metros (seis passos) eram sacrificados ao Senhor Bois e Carneiros Cevados (II Sm 6:13) O Rei Davi estava exultante, e “dançava com todas as suas forças diante do Senhor” (v. 14), externando sua adoração a Deus sem se preocupar com o que os outros estariam pensando dele. Sua esposa, Mical, o “desprezou no seu coração” e o criticou severamente por dançar daquela maneira diante do povo (vs. 16 e 20). *Você tem se preparado para adorar ao Senhor?*

### 3. ADORADORES SÃO PESSOAS SARADAS

*Porque MICAL (seu nome significa: QUEM É COMO DEUS) criticou o gesto de Davi? Porque ela não entendeu?* Se voltarmos um pouco no tempo, veremos que Mical era uma mulher digna e dedicada, mesmo sendo filha de Saul, que reinou antes de Davi. A Bíblia fala que ela amava Davi. Sabedor disso, o então Rei Saul tentou usar a própria filha como laço contra Davi (1Samuel 18:20-21). Entretanto o plano de Saul foi frustrado pela fidelidade de Mical a Davi. Na sequência da história, vemos que ela ajudou Davi a fugir de Saul quando este o perseguia, enganando o próprio pai (1Samuel 19:11-17). Por que então esta mulher, que um dia compreendeu e participou do plano de Deus para preservar a vida de Davi, agiu de maneira tão severa quando agora, anos mais tarde, o Rei simplesmente adorava ao Senhor com alegria? Em minha visão Mical era uma mulher machucada, pois quem deveria ter casado com Davi era sua irmã mais velha, Merabe, a qual foi dada em casamento para Adriel (I Sm 18:19) como pagamento da vitória de Davi sobre Golias. (I Sm 17:25-26).

Depois, Saul foi informado de que Mical, sua outra filha, havia se apaixonado por Davi, e em sua mente perturbada pelo ciúme, ele vislumbrou que aquela união poderia lhe favorecer. Isso porque Saul tramou uma verdadeira armadilha como condição para que Davi pudesse desposar Mical. Como Davi não tinha condições de pagar o dote pela princesa, basicamente Saul exigiu como dote que Davi matasse e circuncidasse cem filisteus. Diante da bravura de Davi, Saul não teve outra opção a não ser aceitar Davi como genro. Dessa forma, Davi e Mical se casaram, e o jovem guerreiro israelita passou a integrar o ambiente da corte de Israel. Mesmo após o casamento entre Mical e Davi, o rei Saul continuou odiando o próprio genro.

Mais tarde, depois da morte de Saul, Davi conseguiu o apoio de Abner, que havia sido o comandante do exército de Saul em Israel, para assumir o reino unificado, e a primeira coisa que ele exigiu foi o retorno de Mical (2 Samuel 3:12-16). Abner atendeu a exigência de Davi, e Mical voltou a ser sua esposa. O texto bíblico diz que Palti sofreu muito com o fato de ter perdido Mical.

### 4. A JANELA LOCAL DE FUGA DA REALIDADE

Posso dizer que ela não compreendeu a motivação de Davi; ou que ela se preocupou mais com a imagem do Rei Davi do que com o momento espiritual da nação; ou ainda que teve ciúmes das servas. Tudo isto estaria correto... mas já lhe ocorreu que tamanha incompreensão poderia estar calçada em algo mais profundo e pré-existente na vida dessa mulher? Um passado de frustrações impede a pessoa de frutificar e conquistar uma grande colheita. Adorador deve estar em meio ao povo, celebrando, louvando e buscando a união de Deus. A janela aqui representa a frustração de uma mulher que não consegue ver a vida a partir do olhar profético; só consegue olhar para o retrovisor e não para o para-brisas, lembrando que o retrovisor é menor que o para-brisa, pois só aponta para o passado.

A esterilidade é marca daqueles que fazem de sua vida uma adoração aos monumentos do passado, esquecendo que somos chamados para movermos no sobrenatural, mudando realidades e edificando vidas em nome de Jesus Cristo. Se queremos uma grande colheita, necessitaremos de olhos fixos na dimensão do presente para um futuro glorioso em Deus. *Você está preparado para uma grande colheita? Como Igreja do Senhor como podemos nos preparar?*

### CONCLUSÃO

1. Fique atento à ARCA DE DEUS;
2. A Bênção, a Grande Colheita é resultado sempre de obediência;
3. Busque cura em Deus, o RA começa em março – trate as suas feridas;
4. Fuja da Janela e venha celebrar conosco!